

Nome do Professor (a):	Luciano da Silva Santos
Disciplina:	História
Ano Escolar:	6º ano do Ensino Fundamental
Número de aulas previstas para o ano:	102

### Objetivos do Ensino Fundamental II

#### ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

#### Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

### Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

Desenvolver o processo de ensino-aprendizagem de modo a levar o aluno a:

- Identificar e saber utilizar medidas de tempo.
- Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças.
- Localizar, num texto historiográfico e/ou documento, o autor, a época em que foi produzido e a da qual trata, bem como, o assunto abordado.
- Distinguir versões diferentes para um mesmo acontecimento.
- Extrair informações a partir da observação de um documento visual.
- Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, entrevistas e fotografias.
- Comparar épocas diferentes e estabelecer relações entre elas.
- Construir sínteses e generalizações a partir da observação, leitura, interpretação e discussão coletiva de textos e documentos.
- Utilizar diferentes linguagens no momento da produção da síntese.
- Leitura de mapas e localização dos espaços estudados.
- Expressão em diferentes linguagens: oral (entrevistas e debates), visual e escrita.

### **Ementa da Disciplina para o Ano Letivo**

O curso de História do 6º ano EF II tem como tema central: Natureza e Cultura em diferentes Tempos e Espaços. Esse tema será o eixo norteador para todo o curso, portanto, todos os conteúdos que escolhemos para compor o plano de ensino foram selecionados à luz do tema central.

Dentre os conteúdos selecionados destacamos: definição dos conceitos de Natureza e Cultura e o estudo da relação desses conceitos com a vida humana; definição dos conceitos de Memória e História e o estudo da relação entre eles; definição do conceito de tempo e o estudo de algumas formas de medir o tempo que foram criadas pela Humanidade; estudo da relação entre a história do indivíduo e a história de sua família, genealogia, com o conceito de tempo e com a história da humanidade.

Uma introdução à arqueologia e ao trabalho do arqueólogo; uma introdução à paleontologia e ao trabalho do paleontólogo; uma introdução às duas grandes correntes que explicam a origem da Humanidade, a saber: a corrente evolucionista e a criacionista.

Uma introdução à pré-história com ênfase na caracterização e comparação dos períodos Paleolítico e Neolítico e nos estabelecimento da relação entre esses dois períodos históricos e a Humanidade atual com destaque para a descoberta e uso do fogo, a descoberta e uso dos metais, a criação de animais e a invenção da agricultura.

Uma introdução à História da Mesopotâmia e do surgimento do modo de vida das cidades; estudo e discussão sobre o Código de Hamurábi buscando compreender a sua noção de justiça; introdução à história das grandes civilizações da antiguidade: estudo sobre o povo egípcios.

Uma introdução à História da África antiga: estudo de algumas de suas culturas e civilizações; introdução à história do povo hebreu e fenício na antiguidade; introdução à história o mundo antigo clássico: Grécia, Roma; estudo e caracterização do Período Helenístico.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 32

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Compreender os dois conceitos centrais do tema do curso, a saber: "natureza" e "cultura". Entender como eles nos permitem interpretar a condição humana em relação às demais espécies. Ainda sobre isso, contrapor a nossa condição com a das demais espécies e, nessa comparação, identificar semelhanças e diferenças que nos permitem ter uma visão mais aprofundada daquilo que nos diferencia em relação a eles, notadamente: o mundo da cultura.

Sobre a "memória", compreender os mecanismos básicos de funcionamento da "memória humana" estabelecer uma ligação com as ideias de "identidade individual" e "identidade coletiva".

Sobre a "memória" e a "história", relacionar os conceitos de "memória" e "história". Compreender "o que é história" e qual a importância de a estudarmos.

Sobre o conceito de tempo, compreender que o conceito de tempo é relativo ao mundo cultural, isso explica porque não há uma definição única desse conceito. Assim sendo, identificar e comparar diferentes visões sobre o tempo e entender os vários mecanismos de controle e contagem do tempo criados pelos seres humanos, notadamente: os relógios e os calendários. Compreender a relação entre a história do indivíduo e a de sua família e relacionar a sua genealogia com o conceito de tempo e com a história da humanidade.

Sobre "arqueologia" e "paleontologia", entender o que são as ciências da arqueologia e da paleontologia, como trabalham os arqueólogos e paleontólogos e qual a importância delas para que se possa estabelecer um conhecimento, mesmo que sujeito a mudanças, sobre a história da humanidade e a do planeta terra.

Sobre a origem da humanidade, compreender e diferenciar duas grandes correntes explicativas para a origem da humanidade, a saber: evolucionismo e criacionismo

Sobre a Pré-história, comparar o modo de vida do período paleolítico com o do neolítico e estabelecer uma relação entre esses dois períodos históricos e a momento atual da Humanidade. Perceber e avaliar a importância da luta pela sobrevivência dos homens da pré-história e relação dela conosco, notadamente: a descoberta e uso do fogo, a descoberta e uso dos metais, a criação de animais e a invenção da agricultura.

### Orientação Didático-Metodológica

Primeiro trimestre: nossas opções didático metodológicas para o trimestre estão baseadas nas seguintes práticas:

a) O conteúdo está organizado do seguinte modo: apresentação do eixo temático do curso: Natureza e Cultura em diferentes tempos e espaços. Os conteúdos estão divididos em três blocos, a saber: indivíduo, genealogia e humanidade. Os blocos foram pensados e organizados nessa sequência para que o aluno perceba que estamos partindo de elementos ligados ao mundo do indivíduo e, gradativamente, inserindo-o na história das relações familiares e na história da humanidade.

b) Os conteúdos obedecem à seguinte divisão: (I) Bloco indivíduo: Memória e História; (II) Bloco genealogia: o conceito de Tempo e seus instrumentos de medida; a relação dos indivíduos com a sua genealogia; (III) Bloco humanidade: arqueologia e paleontologia; criacionismo e evolucionismo; pré-história.

c) A organização do tempo, número de aulas, por bloco terá por norte a seguinte divisão: 08 aulas - apresentação do eixo temático e Bloco I; 08 aulas - Bloco II; 16 aulas - Bloco III.

d) Sequências didáticas:

- Eixo temático: aulas expositivas e dialogadas para o estabelecimento de uma definição mínima dos conceitos de Natureza e Cultura. Leitura e análise do texto "As meninas-lobo" e orientação para uma produção textual que relacione os conceitos de natureza e cultura com o texto lido; essa produção textual será utilizada como avaliativa diagnóstica. Atividade de recuperação contínua: reelaboração da produção textual à luz da correção e comentários feitos da atividade.

- Bloco I: aulas expositivas e dialogadas sobre o que é memória e quais as suas características. Leitura e análise de um texto sobre memória preparado a partir do livro Confissões de Santo Agostinho. Avaliação individual e sem consulta relativa ao texto de Santo Agostinho

- Bloco II: aulas expositivas e dialogadas sobre o conceito de Tempo. Atividade sobre a História de alguns dos principais instrumentos de medição do tempo. Orientação para pesquisa sobre diferentes calendários. Aulas expositivas e dialogadas sobre a relação do indivíduo com a sua genealogia.

- Bloco III: apresentação e discussão de documentário sobre a arqueologia e a paleontologia, sobre o trabalho dos arqueólogos e dos paleontólogos, e sobre as diferentes formas de datação; atividade de avaliação sobre o documentário. Aula expositiva e dialogada sobre as principais semelhanças e diferenças do criacionismo e do evolucionismo como teorias explicativas da origem da Humanidade.

Apresentação e discussão de trechos do filme Guerra do Fogo. Aulas expositivas ligadas ao filme para discutir os seguintes assuntos: a descoberta e uso do fogo, a descoberta e uso dos metais, a criação de animais e a invenção da agricultura.

d) Atividade permanente: o livro didático (PNLD) do 6º ano será utilizado de forma permanente durante o trimestre como suporte material das aulas e também das atividades que serão consideradas lições de casa.

e) No final do trimestre os alunos farão uma avaliação com todo o conteúdo trabalhado ao longo do trimestre.

f) As aulas de recuperação paralela serão expositivas e dialogadas, porém, baseadas em atividade que envolvam conteúdos trabalhados no trimestre ou utilizadas para a reelaboração de atividades nas quais os alunos tenham apresentado dificuldades.

### Avaliação

O desempenho do aluno será avaliado por meio de instrumentos diversificados e coerentes com as diferentes situações de aprendizagem, esses serão planejados de acordo com os objetivos do plano de ensino e as características do grupo de alunos. Os instrumentos de avaliação terão dois focos principais, a saber: a verificação da aprendizagem de conteúdos trabalhados, sejam eles: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais, e a análise do processo de ensino-aprendizagem.

Para garantir a transparência e equidade do processo avaliativo, os alunos serão previamente informados antecipadamente sobre: a) os instrumentos que serão adotados; b) os critérios de correção e atribuição de conceitos.

A avaliação do aluno com rendimento insatisfatório considerará, além desses instrumentos, os resultados obtidos nas atividades de recuperação contínua que se pautará, basicamente, na reelaboração, pós correção e orientação, das atividades avaliativas consideradas insatisfatórias, e regulares, após correção e orientação) e paralela que se pautará, basicamente, na revisão de conteúdos e na realização de atividades específicas para que o aluno possa superar as dificuldades de aprendizagem observadas.

A avaliação do aluno com necessidades educacionais especiais será feita com base no seu Plano Educativo Individual (PEI). Para isso, estaremos, sempre que necessário, em contato com a Orientação Pedagógica e com a profissional da escola que assiste aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Para o primeiro trimestre, os seguintes instrumentos de avaliação estão previstos:

- Atividades de introdução ao eixo temático Natureza e Cultura em diferentes tempos e espaços.
- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, iconográficos e escritos).
- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Trabalhos de pesquisa e/ou sistematização de conteúdos (incluem a coleta de informações em fontes diversas e a produção de textos de síntese, desenhos e esquemas).
- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>MONTELLATO, CABRINI e CATELLI. História Temática 6º ano: tempos e culturas. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>DOMINGUES, Joelza Esther. História em documento 6º ano: imagem e texto. São Paulo: FTD, 2012.</p>	<p>RODRIGUES, Rosicler Martins. O Homem na Pré-História. São Paulo: Moderna, s/d.</p> <p><a href="http://www.infoescola.com/historia/a-origem-da-contagem-do-tempo/">http://www.infoescola.com/historia/a-origem-da-contagem-do-tempo/</a></p>	<p>BANKS-LEITE, Luci e GALVÃO, Izabel (org.). A Educação de um Selvagem: As Experiências Pedagógicas de Jean Itard. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>GASPAR, Madu. Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.</p> <p>GOMBRICH, Ernst. Breve História do Mundo. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>KARNAL, Leandro. História na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2003</p> <p>OLIVIERI, Antonio Carlos. Pré-História. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>STRATHERN, Paul. Darwin e a Evolução. Rio de Janeiro: Zahar, 2001 (Col. 90 minutos)</p> <p>TORRONTÉGUY, A Pré-História. São Paulo: FTD, 1947.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas:

34

**Objetivos de Aprendizagem**

Sobre a Mesopotâmia, compreender a importância do estudo da história dos povos e civilizações do oriente próximo e a relação desses povos com os rios Tigre e Eufrates com e suas estruturas sociais, políticas e econômicas; relacionar a história desses povos com o momento presente para identificar o legado dessas culturas e a influências até os dias de hoje, notadamente: os babilônicos; compreender a noção de justiça presente no Código de Hamurábi; relacionar a noção de justiça nesse código com a noção de justiça que balizam as nossas leis.

Sobre o povo egípcio antigo, compreender a importância do estudo da história do Egito Antigo e do legado cultural dessa civilização; entender a importância do Rio Nilo para o desenvolvimento dessa civilização.

Sobre o povo hebreu, compreender a importância do estudo da história dos Hebreus, notadamente: a sua influência religiosa.

Sobre os fenícios, compreender a importância do estudo da história dos Fenícios, notadamente: o comércio marítimo no Mar Mediterrâneo e a invenção do alfabeto.

Sobre os povos e civilizações da África Antiga, compreender a complexidade de povos que habitavam o continente africano na antiguidade, notadamente: o reino de Kush e as culturas nok e banto.

### Orientação Didático-Methodológica

Segundo trimestre: nossas opções didático metodológicas para o trimestre estão baseadas nas seguintes práticas:

a) Os conteúdos estão divididos em três blocos, a saber: os povos da antiguidade e os grandes rios; Hebreus e Fenícios: esses desconhecidos; conhecer a África Antiga.

b) Os conteúdos obedecem à seguinte divisão: (I) Bloco os povos da antiguidade e os grandes rios: a Mesopotâmia e a importância dos rios Tigre e Eufrates; Babilônicos: o Código de Hamurábi; O Egito Antigo e o rio Nilo. (II) Bloco Hebreus e Fenícios: esses desconhecidos: Hebreus e Fenícios. (III) Bloco conhecer a África Antiga: o reino Kush; as culturas nok e banto.

c) A organização do tempo, número de aulas, por bloco terá por norte a seguinte divisão: 12 aulas - Bloco I; 12 aulas - Bloco II; 10 aulas - Bloco III.

d) Sequências didáticas:

- Bloco I: aulas expositivas e dialogadas, subsidiadas por mapa histórico-geográfico da região da "crescente fértil"; analisaremos um mapa da região para que sejam evidenciadas as relações entre os povos que habitaram essa região e os rios que formam a sua paisagem natural. Leitura e análise, do Código de Hamurábi para que se possa identificar o seu princípio de justiça; Atividade comparativa entre o esse código e alguns artigos de nossa Constituição Federal.

- Bloco II: apresentação e análise de documentário sobre os Hebreus para que possamos situá-los no tempo e no espaço, conhecermos aspectos de sua história e discutirmos a questão do monoteísmo. apresentação e análise de documentário sobre os Fenícios para que possamos situá-los no tempo e no espaço, discutirmos a questão do alfabeto e da importância do comércio na antiguidade.

- Bloco III: aulas expositivas e dialogadas que terão como base os capítulos do PNLD relativos à África Antiga, seus povos e culturas e a sua relação com os povos de outras regiões.

d) Atividade permanente: o livro didático (PNLD) do 6º ano será utilizado de forma permanente durante o trimestre como suporte material das aulas e também das atividades que serão consideradas lições de casa. Em todos os blocos serão elaboradas atividades avaliativas sobre os conteúdos trabalhados.

e) No final do trimestre os alunos farão uma avaliação com todo o conteúdo trabalhado ao longo do trimestre.

f) As aulas de recuperação paralela serão expositivas e dialogadas, porém, baseadas em atividade que envolvam conteúdos trabalhados no trimestre ou utilizadas para a reelaboração de atividades nas quais os alunos tenham apresentado dificuldades.

### Avaliação

O desempenho do aluno será avaliado por meio de instrumentos diversificados e coerentes com as diferentes situações de aprendizagem, esses serão planejados de acordo com os objetivos do plano de ensino e as características do grupo de alunos. Os instrumentos de avaliação terão dois focos principais, a saber: a verificação da aprendizagem de conteúdos trabalhados, sejam eles: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais, e a análise do processo de ensino-aprendizagem.

Para garantir a transparência e equidade do processo avaliativo, os alunos serão previamente informados antecipadamente sobre: a) os instrumentos que serão adotados; b) os critérios de correção e atribuição de conceitos.

A avaliação do aluno com rendimento insatisfatório considerará, além desses instrumentos, os resultados obtidos nas atividades de recuperação contínua que se pautará, basicamente, na reelaboração, pós correção e orientação, das atividades avaliativas consideradas insatisfatórias, e regulares, após correção e orientação) e paralela que se pautará, basicamente, na revisão de conteúdos e na realização de atividades específicas para que o aluno possa superar as dificuldades de aprendizagem observadas.

A avaliação do aluno com necessidades educacionais especiais será feita com base no seu Plano Educativo Individual (PEI). Para isso, estaremos, sempre que necessário, em contato com a Orientação Pedagógica e com a profissional da escola que assiste aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Para o segundo trimestre, os seguintes instrumentos de avaliação estão previstos:

- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, iconográficos e escritos).
- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Trabalhos de pesquisa e/ou sistematização de conteúdos (incluem a coleta de informações em fontes diversas e a produção de textos de síntese, desenhos e esquemas).
- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.
- Autoavaliação do aluno.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>MONTELLATO, CABRINI e CATELLI. História Temática 6º ano: tempos e culturas. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>DOMINGUES, Joelza Esther. História em documento 6º ano: imagem e texto. São Paulo: FTD, 2012.</p>	<p>MORLEV, Jacqueline. Como seria sua vida no Egito Antigo? São Paulo: Scipione, 1997.</p> <p>ROSS, Stewart. Egito Antigo. São Paulo: Cia das Letrinhas, s/d.</p> <p>SZKLAROWSKI, Leon Hebreus, História de um Povo (infanto-juvenil). São Paulo: Editora Elevação, s/d.</p> <p><a href="http://www.sohistoria.com.br/ef2/fenicios/">http://www.sohistoria.com.br/ef2/fenicios/</a></p> <p><a href="http://www.brasilecola.com/historiag/o-comercio-escrita-entre-os-fenicios.htm">http://www.brasilecola.com/historiag/o-comercio-escrita-entre-os-fenicios.htm</a></p> <p><a href="http://www.sohistoria.com.br/ef2/hebreus/">http://www.sohistoria.com.br/ef2/hebreus/</a></p> <p><a href="http://saibahistoria.blogspot.com.br/2008/06/histria-dos-hebreus-persas-e-fencios.html">http://saibahistoria.blogspot.com.br/2008/06/histria-dos-hebreus-persas-e-fencios.html</a></p> <p><a href="http://www.suapesquisa.com/mesopotamia/codigo_hamurabi.htm">http://www.suapesquisa.com/mesopotamia/codigo_hamurabi.htm</a></p>	<p>DRANE, John. Guerreiros e reis. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>GRIMAL, Nicolas. História do Egito Antigo. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2012.</p> <p>PINSKY, Jaime. As Primeiras Civilizações. São Paulo: Atual, 1994.</p> <p>REDE, Marcelo. Mesopotâmia. São Paulo: Saraiva, 1997.</p> <p>HERM, Gerhard. A Civilização dos Fenícios. s/l: Otto Pierre editora, s/d.</p> <p>KONINGS, J. Hebreus. São Paulo: Loyola, s/d.</p> <p>MARTELL, Hazel M. o mundo antigo: uma viagem aos lugares e povos do passado. São Paulo: Melhoramentos, 1997.</p>



1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas:

36

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Sobre a Grécia antiga, compreender a importância do estudo da história dos gregos; comparar o modo de funcionamento de duas das principais cidades gregas, a saber: Atenas e Esparta; compreender os conceitos de cidadania e de democracia advindos da experiência ateniense no século V a.C.; comparar o modo de funcionar das duas cidades; relacionar o mundo grego antigo com o atual procurando identificar as influências recebidas da antiguidade grega.

Sobre o período helenístico, compreender a importância do estudo da formação do Império de Alexandre Magno e a formação do que chamamos período helenístico; relacionar esse período ao mundo atual.

Sobre a Roma antiga, compreender a importância do estudo da formação do Império Romano; identificar aspectos da história do povo romano que estão presentes no mundo atual e em nossa sociedade.

### Orientação Didático-Metodológica

Terceiro trimestre: nossas opções didático metodológicas para o trimestre estão baseadas nas seguintes práticas:

a) Os conteúdos estão divididos em dois blocos, a saber: a Grécia e o helenismo; Roma.

b) Os conteúdos obedecem à seguinte divisão: (I) Bloco a Grécia antiga, o Império de Alexandre Magno. (II) Bloco o Império Romano.

c) A organização do tempo, número de aulas, por bloco terá por norte a seguinte divisão: 18 aulas - Bloco I; 18 aulas - Bloco II.

d) Sequências didáticas:

- Bloco I: aulas expositivas e dialogadas, subsidiadas por mapa histórico-geográfico da região da Grécia Antiga. Apresentação e análise de documentário sobre a história da Grécia, com ênfase no modo de vida de duas de suas principais cidades-estados, Atenas e Esparta. Atividades com textos que proporcionem um entendimento de conceitos como: cidadania, democracia no mundo grego antigo, e ainda, possibilitem a percepção da sua influência no mundo atual. Aulas expositivas e dialogadas, subsidiadas por mapa histórico-geográfico, sobre o Império de Alexandre Magno e sobre período helenístico; apresentação e análise de documentário sobre Cultura Helenística.

- Bloco II: aulas expositivas e dialogadas, subsidiadas por mapa histórico-geográfico da formação e expansão do Império Romano. Apresentação e análise de documentário sobre a História do Império Romano e sua influência para a formação do mundo atual.

d) Atividade permanente: o livro didático (PNLD) do 6º ano será utilizado de forma permanente durante o trimestre como suporte material das aulas e também das atividades que serão consideradas lições de casa. Em todos os blocos serão elaboradas atividades avaliativas sobre os conteúdos trabalhados.

e) No final do trimestre os alunos farão uma avaliação com todo o conteúdo trabalhado ao longo do trimestre.

f) As aulas de recuperação paralela serão expositivas e dialogadas, porém, baseadas em atividade que envolvam conteúdos trabalhados no trimestre ou utilizadas para a reelaboração de atividades nas quais os alunos tenham apresentado dificuldades.

### Avaliação

O desempenho do aluno será avaliado por meio de instrumentos diversificados e coerentes com as diferentes situações de aprendizagem, esses serão planejados de acordo com os objetivos do plano de ensino e as características do grupo de alunos. Os instrumentos de avaliação terão dois focos principais, a saber: a verificação da aprendizagem de conteúdos trabalhados, sejam eles: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais, e a análise do processo de ensino-aprendizagem.

Para garantir a transparência e equidade do processo avaliativo, os alunos serão previamente informados antecipadamente sobre: a) os instrumentos que serão adotados; b) os critérios de correção e atribuição de conceitos.

A avaliação do aluno com rendimento insatisfatório considerará, além desses instrumentos, os resultados obtidos nas atividades de recuperação contínua que se pautará, basicamente, na reelaboração, pós correção e orientação, das atividades avaliativas consideradas insatisfatórias, e regulares, após correção e orientação) e paralela que se pautará, basicamente, na revisão de conteúdos e na realização de atividades específicas para que o aluno possa superar as dificuldades de aprendizagem observadas.

A avaliação do aluno com necessidades educacionais especiais será feita com base no seu Plano Educativo Individual (PEI). Para isso, estaremos, sempre que necessário, em contato com a Orientação Pedagógica e com a profissional da escola que assiste aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Para o terceiro trimestre, os seguintes instrumentos de avaliação estão previstos:

- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, iconográficos e escritos).
- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Trabalhos de pesquisa e/ou sistematização de conteúdos (incluem a coleta de informações em fontes diversas e a produção de textos de síntese, desenhos e esquemas).
- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.
- Autoavaliação do aluno.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>MONTELLATO, CABRINI e CATELLI. História Temática 6º ano: tempos e culturas. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>DOMINGUES, Joelza Esther. História em documento 6º ano: imagem e texto. São Paulo: FTD, 2012.</p>	<p>BRIANT, Pierre. Alexandre, o Grande. Porto Alegre: L &amp; PM, s/d.</p> <p>CARTLEDGE, Paul. Grécia Antiga - Coleção História Ilustradas. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.</p> <p>CORASSIN, Maria Luiza. Sociedade e Política na Roma Antiga - Coleção Discutindo a História. São Paulo: Atual, s/d.</p> <p>FEIJÓ, Martin Cezar. A Democracia Grega. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>FEIJÓ, Martin Cezar. Roma Antiga - Coleção o cotidiano da História. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>FLORENZANO, Maria Beatriz Borba. Nascer, Viver e Morrer na Grécia Antiga - Coleção Discutindo a História. São Paulo: Atual, 1996.</p>	<p>VERNANT, Jean-pierre, VIDAL-NAQUET, Pierre. Mito e Tragédia na Grécia Antiga. São Paulo: Perspectiva, s/d.</p> <p>PINSKY, Jaime (org.). 100 Textos de História Antiga. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>NICHOLSON, Robert. A Grécia Antiga. São Paulo: Loyola, s/d.</p> <p>LE ROUX. Império Romano. Porto Alegre: L &amp; PM, s/d.</p> <p>GIBBON, Edward. Declínio e Queda do Império Romano. São Paulo: Companhia de Bolso, s/d.</p> <p>MORENO, Cláudio. 100 lições para viver melhor - História da Grécia Antiga. Porto Alegre: L&amp;PM, s/d.</p>